

FEITICEIRO!

Para Daniel Lins

Ada Beatriz G. Kroef¹

Daniel não é um indivíduo, mas singularidade móvel, ladra e voadora que passa entre, arromba, que forma energia coroadada e habita o espaço nômade. Nosso encontro foi no Rio de Janeiro, num evento organizado pelo professor Walter Kohan na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ. Encontro Deleuze. Imagem: homem franzino, com braços e mãos cheios de pulseiras coloridas e anéis. Como a maioria dos nordestinhos, baixinho! Conforme apresentava seu texto “Mangue’s School: por uma pedagogia rizomática”, tornava-se grande, enorme, imenso, um gigante! Diante de uma questão elaborada por um professor no fundo do auditório (que usava chapéu panamá e suspensório) ele arrasa!!! Ganha minha simpatia e, posteriormente, meu coração. No final da mesa, tentei aproximar-me; ele estava rodeado de pessoas. Pacientemente, aguardei minha vez de cumprimentá-lo. Aproveitei a ocasião e lhe fiz o convite de ir a Porto Alegre para um evento e outras possibilidades de inserção na micro-política das escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade. Com estas idas, nosso encontro fortaleceu cada vez mais.

Agenciamentos foram produzidos, convites para eu participar dos encontros Nietzsche-Deleuze em Fortaleza, onde havia um grupo de pessoas interessantes nas universidades do Ceará e fora delas, produzindo pesquisas com este pensamento. Gente de vários cantos do Brasil e franceses e canadenses e japoneses e irlandeses e portugueses e argentinos e colombianos e chineses... Eventos singulares! Jamais se produziu algo parecido! Além do evento formal, mas sempre com arte, em auditórios e outros espaços culturais, os encontros prolongavam-se em águas do mar cearense,

¹ Professora Adjunta do Curso de Filosofia da UFC, filiada ao Programa de Pós-Graduação em Artes ICA/UFC.

com dias de convívio e alegria! Daniel mostra-se o agregador do turbilhão, intercessor qualitativo capaz de mudar a direção e o sentido dos fluxos.

Estes agenciamentos fizeram com que Daniel articulasse um Projeto no Conselho Estadual de Educação, do qual faria parte. Integrar neste grupo exigiu, por opção, deixar Porto Alegre e migrar para Fortaleza, onde conhecemos quase todo o sertão e litoral cearense em aventuras indescritíveis: uma multiplicidade de risos (o riso revolucionário de Nietzsche), choros, cansaços, lombalgias, fugas, mosquitos, baratas, aranhas, hotéis, casas, bolos, cafés, piscinas e... (nunca esquecerei), marmitas... em especial uma, cuja "mistura" era pata de galinha com unhas e tudo!!!! Como eu ri com este menino-moleque filósofo, sociólogo, pesquisador, cartógrafo, antropólogo e, sobretudo, professor! Lembro-me do aroma de caju no carro, fruto das peraltices de Daniel em colhê-los com pedradas e muitas, muitas risadas... Mutações do caju em doces, bifés, com farta distribuição aos amigos! Daniel nos deslocou a Fortaleza, ao Ceará, produzindo um nomadismo e uma mistura de encanto e estranhamento no cotidiano! Lins foi e é intercessor na minha vida acadêmica e universitária, sempre provocando desvios, desafios, incertezas e experimentações inusitadas! Leitora de seus livros, e com o privilégio de ler um manuscrito (O Último Copo), encontrei um Daniel que escreve num devir não-filosófico na filosofia, criando um exercício perigoso e arriscado que é o ato de pensar. Somente quando os perigos tornam-se evidentes, é que a indiferença é interrompida. Daniel intercepta a indiferença em vôos de bruxa e movimentos infinitos, furiosos, nada apaziguadores. Máquina de Guerra! Vida em que não há um desenvolvimento, nem evolução ou progresso de uma linha reta temporal, sem sucessividade, mas singularidade. Uma vida! Comemorar a vida com Daniel é sempre uma reunião alegre, regada com um excelente vinho e os quitutes que dão um tempero peculiar à vida!

Obrigada, Daniel, nosso encontro vem do universo, é cósmico, de múltiplas galáxias, onde as partículas a-significantes atualizam-se em blocos de sensações! Aprendi: viver a vida como obra de arte!

Voilà, mon ami!

Tin-tin aos bons encontros que produzem alegria!

Obrigada por existires numa multiplicidade de devires!

Merci, beaucoup! Por tanta coisa, mas, principalmente, por fazeres o pensamento de Gilles Deleuze e Félix Guattari habitarem o sertão brasileiro!

Fortaleza, num dia de eclipse solar no ano de 2017.

Ada Kroef